



CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DE MAMONA CULTIVADA EM RORAIMA EM FUNÇÃO DE ESPAÇAMENTOS E DENSIDADE DE PLANTAS

Pollyana Priscila Schuertz Paulino.¹; Izabelle Maia Santiago.²; Larisse Souza de Campos Oliva.³;
Oscar José Smiderle.⁴

1. Bolsista PIBIC/CNPq, graduanda do curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cathedral – polly-prys@hotmail.com; 2. Bolsista PIBIC/CNPq, graduanda de Biologia da Universidade Federal de Roraima - UFRR; 3. Bolsista PIBIC/CNPq, graduanda de Agronomia da UFRR; 4. Pesquisador Embrapa Roraima, doutor em Fitotecnia – oscar.smiderle@embrapa.br;

RESUMO – As características agronômicas de plantas de mamona (*Ricinus communis* L.) apresentam variabilidade no hábito de crescimento, porte de planta elevado ou baixo, tamanho de sementes (largura, espessura, comprimento) variável, teor e qualidade de óleo das sementes, dentre outras que podem ser influenciadas pelo espaçamento e densidade de plantas em que foram cultivadas. Objetivou-se com esse trabalho caracterizar morfológica e fisicamente plantas e sementes de mamona da linhagem CNPAM 2001-42, de porte médio, em função de seis arranjos espaciais de plantas. O cultivo foi realizado no campo experimental Serra da Prata, pertencente a Embrapa Roraima, localizado no município de Mucajaí de junho a novembro de 2011. Os seis tratamentos foram organizados em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela experimental foi constituída por quatro fileiras de cinco metros lineares. Os tratamentos foram estabelecidos pela semeadura das plantas em linhas espaçadas de 1,00m e de 1,50m e com 0,50; 0,75; 1,00 m entre plantas. Foram avaliados em campo a cerosidade do caule, a arquitetura das plantas, afunilamento das folhas, formato e compactação do racemo, deiscência dos frutos, altura do racemo primário, diâmetro do caule, número de internódios, e no laboratório de análise de sementes, após o processo de beneficiamento/ descascamento, determinou-se a relação entre semente/casca e calculou-se a produtividade de sementes por hectare, assim como, realizou-se a biometria de sementes (comprimento, largura, espessura) e massa das sementes. Os valores obtidos para presença de cerosidade de caule, compactação de racemo, afunilamento de folhas e deiscência de frutos não variaram com os arranjos estabelecidos. As plantas de CNPAM 2001-42 apresentaram variações para os demais parâmetros. A arquitetura apresentou 14% das plantas eretas, 72% semieretas e 14% abertas; formato de racemos 36% cônicos e 74% globosos; altura de inserção do racemo primário com médias entre 0,80m e 1,03m com amplitude entre 0,68 e 1,17m; diâmetro de caule apresentou médias entre 2,0 e 2,3 cm, com variação entre 1,4 e 2,8cm; número médio de internódios entre 17 e 18 com valores entre 15 e 20. Na relação entre sementes/ cascas obtida verificou-se valores médios entre 65,6% e 67,1% e na produtividade valores médios entre 856 kg ha⁻¹ (1,00x0,5m) e 1739 kg ha⁻¹ (1,50x0,60m). Para biometria de sementes foram obtidos resultados médios de 14,68mm de comprimento, 10,29mm de largura e 6,01mm de espessura com massa média por semente de 0,432g. Os arranjos de plantas não influenciam na presença de cerosidade no caule, nos racemos compactados, nas folhas afuniladas e nos frutos indeiscentes de CNPAM 2001-42; Para os demais parâmetros são verificadas variações em função do arranjo de plantas estabelecido.

Palavras-chave Manejo de cultivo, tamanho de sementes, *Ricinus communis* L.

Apoio: Embrapa Roraima, CNPq – bolsa de Iniciação Científica.